



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

COLETIVOS DE PENSAMENTO NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE¹

**Maria Cristina Pansera De Araujo², Tatiane Cristina Possel Greter
Schwingel³**

¹ ATLAS TI. Disponível em: . Acesso em 30 set 2016. CANDEIAS, N. M. F. Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. Rev. Saúde Pública, v. 31, n. 2, p. 209-21

² Dra Professora PPGEC

³ doutorando em educação nas Ciências

A escola é lugar privilegiado para troca de experiências e discussão dos mais diversos temas, entre os quais a saúde. Nela, é organizada a dinâmica educativa para abordar a saúde individual e coletiva dos sujeitos, ao desenvolver ações pedagógicas voltadas ao cuidado de si, promoção de saúde e prevenção de doenças (Saboga-Nunes, *et al*, 2016). Este trabalho buscou identificar os coletivos de pensamento revelados nos trabalhos analisados e as dimensões da formação dos professores e desenvolvimento de currículo de ciências, no contexto da ES na escola. A metodologia é análise documental do tipo estado do conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2006) com a Análise Textual Discursiva (ATD) (MORAES; GALIAZZI, 2007) e a ferramenta ATLAS T17 propiciaram a análise. Para isso, considerou as pesquisas sobre ES, publicadas em periódicos e acervos eletrônicos cadastradas no Scielo e Portal da Capes e anais de eventos nacionais de pesquisa em Ensino de Ciências (1997 a 2015); que foram revisitadas pelas dissertações de mestrado de Schwingel (2016) e Dutra (2017). Em ambos os estudos, a epistemologia de Fleck (2010) fundamentou a compreensão das contribuições dos autores das publicações. Os coletivos de pensamento foram utilizados na análise das pesquisas por evidenciarem as referências fundamentais para construir o conhecimento científico. Os seguintes coletivos de pensamento foram identificados nos documentos analisados: Concepções; Conceitos e Modelos; Pressupostos e Justificativas; Currículo e Formação Docente; Promoção de Saúde; Qualidade de Vida; Consciência; Escola; Comportamento Saudável; Estratégias; Modelo Biomédico; Políticas; Cuidado Individual e Coletivo; Prevenção de Saúde. A parceria de profissionais da área técnica da saúde torna possível alcançar a comunidade escolar quanto ao conhecimento das ações relativas aos cuidados do corpo e mente pelo sujeito, bem como do meio ambiente. É fundamental que professores e gestores tenham bem definido o conceito de saúde para si; de forma a compreender sua importância para o desenvolvimento de uma consciência crítica e autônoma de saúde pelo indivíduo; buscando implementar estas perspectivas, nas problemáticas do cotidiano dos educandos e de suas famílias. Assim, os estudos apontam a formação dos professores e a exploração dos currículos escolares como caminhos para promoção da saúde individual e coletiva dos sujeitos. Permitem reconhecer a inserção da ES no currículo, na formação docente e no desenvolvimento de conceitos sobre saúde, com implicações significativas para o campo da Ensino de Ciências. As reflexões demonstram que há preocupação em estabelecer outros olhares, que apontem novas perspectivas, vislumbrando a escola como capaz de ressignificar a ES, fomentando os saberes e fazeres dos sujeitos